



Evento	Salão UFRGS 2015: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliações neuropsicológicas em pacientes com TDAH e interpretação de escores de tempo de reação através da variabilidade intra-individual e do Modelo de Difusão
Autor	ANA CAROLINA MOUSOUER SA
Orientador	LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) representa um quadro síndrômico neurodesenvolvimental com prevalência entre 3% e 6% em crianças com idade escolar e 2,5% em adultos. Caracteriza-se pela tríade sintomatológica clássica de desatenção, hiperatividade e impulsividade em níveis mais graves do que aqueles observados em indivíduos com desenvolvimento típico. O TDAH tem seu princípio na infância e, como exigência diagnóstica, sintomas devem se manifestar antes dos 12 anos. O processo de diagnóstico do TDAH inclui a avaliação clínica através de entrevista com os responsáveis, investigação do funcionamento escolar e a utilização de escalas para a avaliação de comportamento. O uso de testes psicológicos e neuropsicológicos auxilia o entendimento do funcionamento cognitivo e auxilia na detecção de comorbidades. O Programa de Transtornos de Déficit de Atenção/Hiperatividade (ProDAH), núcleo de pesquisa multidisciplinar vinculado ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dedica-se ao ensino, pesquisa e atendimento de pacientes com suspeita de TDAH. O ProDAH divide-se em dois grupos, sendo o primeiro voltado para a idade adulta e o segundo focado em crianças e adolescentes. O paciente encaminhado ao ProDAH conta com uma avaliação multidisciplinar e integrada para a confirmação de seu diagnóstico. Especificamente no ProDAH infantil, após a triagem e avaliação inicial, o paciente realiza uma entrevista semi estruturada e passa por uma bateria de testes neuropsicológicos destinados a avaliação de diferentes constructos cognitivos. Um dos testes, Two Choice Reaction Time (2CR), realizado no computador, é capaz de medir com precisão o tempo de reação em uma tarefa de escolha forçada. Além do tempo de reação e da acurácia, essa tarefa permite a análise da variabilidade intra-individual no tempo de reação (VII-TR). A VII-TR, biomarcador associado a diversos transtornos psiquiátricos incluindo o TDAH, é um indicador valioso de desempenho cognitivo e tem sido considerada um potencial índice relacionado à estabilidade/instabilidade do sistema nervoso. A utilização do escore VII-TR implica uma limitação importante relacionada a não consideração da acurácia na realização da tarefa. Por essa razão, no ProDAH infantil utiliza-se também o modelo EZ para a análise do processo de tomada de decisão dos pacientes avaliados. O Modelo EZ, desenvolvido pelo holandês Eric Wagenmakers e colaboradores, corresponde à versão simplificada do Modelo de Difusão. Essa alternativa reduzida considera a negociação entre a rapidez e a acurácia no processo decisório. O modelo EZ permite calcular três parâmetros significativos através da acurácia, da média e da variância do tempo de reação. O primeiro parâmetro, conhecido como *drift rate*, representa a quantidade-qualidade de acumulação de informação; o segundo parâmetro, chamado de *boundary separation*, representa o limiar de codificação necessário para a tomada de decisão, e o terceiro parâmetro, o *nondecision time* é o tempo utilizado para os processos de decodificação e preparação motora não pertencentes ao processo decisório em si. Indicadores como a VII-TR e os parâmetros do Modelo de Difusão são medidas cognitivas mais precisas que podem contribuir para aprofundar os estudos sobre a etiologia dos diferentes transtornos psiquiátricos através de estratégias que incluam medidas comportamentais, neuroimagem ou genética.

